



Construção

# OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

Nº 203 – Santos, 6 março 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

DATA-BASE EM MAIO

## Participe da assembleia para começar a campanha salarial

É para definir as reivindicações dos companheiros e companheiras da montagem e manutenção industrial de Cubatão e demais cidades da baixada santista e litoral

**5ª-feira • 12 março • 18 horas**  
**Subsede Cubatão: Joaquim Miguel Couto, 337**

A combatividade do nosso sindicato e dos trabalhadores das empreiteiras de montagem e manutenção industrial na região foi novamente comprovada há poucos dias.

Em 23 de fevereiro, no Ministério Público do Trabalho (MPT Santos), garantimos o recebimento de direitos trabalhistas e verbas rescisórias dos empregados da Tomé na RPBC Cubatão.

Isso porque os representantes da empresa Technip, substituta da Tomé na refinaria da Petrobras, assinaram um termo de ajustamento de conduta (tac), com essa garantia.

Se não conquistássemos o 'tac', no MPT, teríamos que mover ações individuais ou coletivas, na Justiça do Trabalho, cujo desfecho poderia levar muitos anos.

Mais de 90 mil trabalhadores de empreiteiras de refinarias da Petro-



Como em outras campanhas salariais, a assembleia desta quinta-feira precisa lotar a subsede de Cubatão. Só assim pressionaremos as empresas

bras, nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão, não tiveram a mesma sorte.

Sabe o que isso significa? Que o nosso Sintracomos está na vanguarda do sindicalismo brasileiro, onde nossas lutas são reconhecidas, elogiadas e servem de exemplo para outras categorias.

Agora, começa a campanha sa-

larial. A participação de cada um de nós na assembleia é fundamental para a elaboração de uma pauta de reivindicações que atenda as nossas necessidades.

Vamos definir o índice de reajuste, de aumento real, o valor do tíquete refeição, da cesta básica, o percentual das horas extras e diversos pontos econômicos e sociais.

Fotos: Vespasiano Rocha



**Macaé Marcos Braz, presidente do Sintracomos: 'Participe da assembleia. Valorize o trabalho da diretoria do sindicato. E, acima de tudo, valorize o seu trabalho e a sua dignidade, companheiro e companheira'**



## PAUTA AMPLA

# Entregue suas reivindicações coletivas na sede e subsedes

O sindicato receberá, de segunda a quinta-feira (9 a 12), no balcão da subsede de Cubatão, as reivindicações de cada traba-

lhador, desde que elas sejam coletivas.

As reivindicações podem ser entregues também na sede de

Santos e nas subsedes de Vicente de Carvalho (Guarujá), São Vicente, Praia Grande e Bertioga.

Depois que o sindicato mandar a

pauta para as empresas, não poderá mais como adicionar ou alterar seus pontos. O que for decidido na assembleia é o que valerá.

## PARDAL

## Advogado repudia medidas provisórias

Fotos: Vespasiano Rocha



Um dos melhores advogados previdenciários do país, Pardal fez palestra, seguida de debate, na sede do sindicato

Os impactos negativos das medidas provisórias 664 e 665-2014 para as mulheres foi tema da palestra do advogado previdenciário Sérgio Pardal Freudenthal, quinta-feira (5), na sede do sindicato.

Considerado um dos melhores especialistas em previdência social, ele prendeu a atenção da plateia da assistência por quase uma hora. E respondeu várias perguntas sobre o assunto.

“Já começaram a valer, em 1º de março, as novas regras para a pensão por morte, o auxílio-doença e o seguro-desemprego, impostas através de medidas provisórias. Tudo errado!”, disse Pardal.

“Errado da forma ao conteúdo”, prosseguiu. “O pior, porém, é que não estão abertas negociações entre governo e trabalhadores, nem mesmo para emendas que possam ser feitas no congresso nacional”.



As medidas provisórias foram repudiadas também pelo presidente do Sintracomos, Macaé Marcos Braz, em ato público diante do escritório do Ministério do Trabalho, em Santos

Sobre a pensão por morte, “as alterações são muito graves. A redução do valor para 50% mais 10% para cada dependente é um retrocesso inadmissível, fora da realidade e indefensável com qualquer matemática”.

“A criação de casamentos de segunda classe, até completar os 24 meses sem direito ao benefício, ofende a constituição federal e o código civil”, ressaltou o advogado.

Pardal sustenta que “a tabelinha para o tempo de recebimento do benefício, a partir da expectativa de sobrevivência, cria grandes absurdos”. Na sexta-feira (6), Pardal participou de evento do Dieese sobre o tema.

A palestra no sindicato, seguida de debate, faz parte das atividades alusivas ao mês das mulheres. Outros eventos estão previstos para o restante do mês. Informe-se e informe sua mulher, mãe, filha, namorada...

EXPEDIENTE



10 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015-906.

Sede: .....(13) 3878-5050

Guarujá:.....(13) 3341-3027

P. Grande:.....(13) 3471-8556

Cubatão:.....(13) 3361-3557

São Vicente:.....(13) 3466-8151

Bertioga:.....(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:

Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 S.JSP 7588.

Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral